Programação Funcional Folha de Exercícios 06 Definição de Tipos

Prof. Wladimir Araújo Tavares

 A função log :: Floating a => a -> a não está definida para números negativos.

```
> log 1000
6.907755278982137
> log (-1000)
''ERROR'' — runtime error
```

Defina uma versão segura que evite runtime error usando Maybe.

```
safeLog :: (Floating a, Ord a) \Rightarrow a \rightarrow Maybe a safeLog x | x > 0 = | otherwise =
```

- Considere uma representação de pontos no plano pelo par das suas coordenadas cartesianas: type Ponto = (Float, Float)
 - (a) Escreva uma definição da função que calcula a distância euclidiana entre dois pontos (x₁, y₁) e (x₂, y₂): √(x₁ - x₂)² + (y₁ - y₂)².
 dist :: Ponto → Ponto → Float
 - (b) Considere agora um percurso dado como uma lista de pontos consecutivos. Escreva uma função comprimento :: [Ponto] -> Float que calcule o comprimento total dum percurso (isto é, a soma das distâncias entre pontos consecutivos). Pode usar recursão ou listas em compreensão e deve usar a função dist da alínea anterior para calcular as distâncias. Tenha atenção de tratar corretamente os percursos degenerados (vazios ou com apenas um ponto).
- 3. Vamos representar pontos de um plano cartesiano com duas coordernadas e regiões desse plano como funções, usando os seguintes tipos:

```
data Ponto = Pt Float Float type Regiao = Ponto -> Bool
```

Se r representa uma região do plano, então um ponto p está nessa região do plano se r p é igual a True.

(a) Defina funções retang::Ponto->Ponto->Regiao e circ::Ponto->Raio->Regiao tais que: retang p q retorne (a região que representa) o retângulo tal que p é o ponto mais à esquerda e mais baixo, e q o ponto mais à direta e mais alto. circ p r retorne o círculo de raio r e centro p.

Lembre-se: regiões são representadas por funções.

- (b) Defina funções uniao::Regiao->Regiao->Regiao, interseccao::Regiao->Regiao->Regiao e complemento::Regiao->Regiao tais que p está em uniao r r' se e somente se p está na uniao das regiões r e r', e analogamente para intersecção e complemento.
- Considere a representação de um grafo dirigido de vértices inteiros como um par ordenado uma lista de vértices e uma lista de arestas (isto é, pares ordenados de vertices).

```
type Vert = Int
type Grafo = ([Vert],[(Vert ,Vert)])
```

Escreva uma função caminho :: Grafo -> [Vert] -> Bool tal que caminho g xs é True se xs é uma lista de vértices que representa um caminho no grafo (isto é, se cada dois vértices consecutivos correspondem a uma aresta) e False, caso contrário.

Exemplos:

```
\begin{array}{lll} G = ([1\,,2\,,3]\,,\ [(1\,,\ 2)\,,\ (2\,,\ 1)\,,\ (2\,,\ 3)]) \\ caminho & G & [1\,,\ 2\,,\ 1\,,\ 2\,,\ 3] = \textbf{True} \\ caminho & G & [1\,,\ 2\,,\ 1\,,\ 3] = \textbf{False} \end{array}
```

 Considere a representação de uma relação binária nos inteiros como uma lista de pares.

```
type Rel = [(Int , Int)]
```

(a) Escreva uma função reflexiva :: [Int]->Rel -> Bool que verifique se uma relação R em A é reflexiva (R é reflexiva se e somente se $\forall x \in A, (x,x) \in R$)
Exemplos:

```
reflexiva [1,2,3] [(1, 1), (2, 2), (1, 2),(3, 3)] = True reflexiva [1,2,3] [(1, 2), (2, 3)] = False reflexiva conj rel = and [elem (x,x) rel | x \leftarrow conj]
```

```
(b) Escreva uma função simetrica :: Rel -> Bool que verifique se uma relação é transitiva (R é transitiva se e somente se \forall x,y,(x,y)\in R\Rightarrow (y,x)\in R).
```

```
Exemplos:
```

```
simetrica [(1, 3), (3, 1), (2, 2)] = True
simetrica [(1, 2), (2, 3)] = False
simetrica [] == True
simetrica [(1,2),(2,1)] == True
simetrica [(1,2),(2,1),(1,3)] == False
simetrica [(1,2),(2,1),(1,3),(3,1)] == True
```

(c) Escreva uma função transitiva :: Rel -> Bool que verifique se uma relação é transitiva (R é transitiva se e somente se $\forall x,y,z,(x,y) \in R \land (y,z) \in R \rightarrow (x,z) \in R$). Exemplos:

```
transitiva [(1, 3), (1, 2), (2, 3)] = True transitiva [(1, 2), (2, 3)] = False transitiva [(1,2),(2,4),(1,4)] == True transitiva [(1,2),(2,4),(1,4),(2,3)] == False transitiva [] == True
```

6. Complete as seguintes definições recursivas para uma árvore binária:

```
data Arv a = Vazia | No a (Arv a) (Arv a) deriving (Eq. Show)
arv1 = Vazia
arv2 = No 2 arv1 arv1
arv3 = No 4 arv2 arv1
arv4 = No 5 arv3 arv2
```

(a) Escreva uma função recursiva para calcular o número de nós de uma árvore.

```
tamanhoArv :: Arv a -> Int
tamanhoArv Vazia =
tamanhoArv (No x esq dir) =
tamanhoArv arv4 == 4
```

(b) Escreva uma função recursiva para calcular a altura de uma árvore.

```
alturaArv :: Arv a -> Int
alturaArv Vazia =
alturaArv (No x esq dir) =
alturaArv arv4 == 3
```

(c) Escreva uma função recursiva para soma todos os valores de uma árvore binária de números

```
sumArv :: Num a => Arv a -> a
sumArv Vazia =
sumArv (No x esq dir) =
```

(d) Escreva uma definição recursiva nivel :: Int -> Arv a -> [a] tal que nivel n arv é a lista ordenada dos valores da árvore no nível n, isto é, a uma altura n (considerando que a raiz tem altura 0).

```
nivel :: Int -> Arv a -> [a]

nivel _ Vazia =

nivel 0 (No x esq dir) =

nivel n (No x esq dir) =
```

(e) Escreva uma definição da função de ordem superior mapArv :: (a -> b)
 -> Arv a -> Arv b tal que mapArv f t aplica uma função f a cada valor duma árvore t árvore t.

(f) Escreva uma definição da função reflect :: Arv a -> Arv a que recursivamente troca os lados esquerdos e direitos de uma árvore. Exemplo:

$$reflect \left(\begin{array}{ccc} 2 & & & 2 \\ 1 & & 3 & \\ & 4 & & 5 \end{array} \right) = \begin{array}{c} 2 & & & 2 \\ & & & & & 1 \end{array}$$

(g) Escreva uma definição da função que insere um valor numa árvore de pesquisa ordenada. Deve manter invariante a propriedade ordenação da árvore e não inserir outra cópia do valor se este já ocorrer na árvore.

(h) Escreva uma definição da função que remove um valor numa árvore de pesquisa ordenada. Deve manter invariante a propriedade ordenação da árvore

Se a árvore tem dois descendentes, substitua x pelo menor valor da árvore da direita e depois remova o menor valor da árvore direita.

 (i) Escreva uma função recursiva para listar os elementos de uma árvore de pesquisa em ordem decrescente.

```
listar :: Ord a \Rightarrow Arv a \rightarrow [a]
listar Vazia =
listar (No x esq dir) =
```

 Considere a definição em Haskell dum tipo de dados para multiconjuntos (i.e. coleções sem ordem mas com repetições) representado como árvore de pesquisa:

```
data MConj a = Vazio | No a Int (MConj a) (MConj a)
```

Cada nó contém um valor e a sua multiplicidade (i.e. o número de repetições); para facilitar a pesquisa, a árvore deve estar ordenada pelos valores.

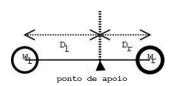
Por exemplo:

```
No 'A' 2 Vazio (No 'B' 1 Vazio Vazio)
```

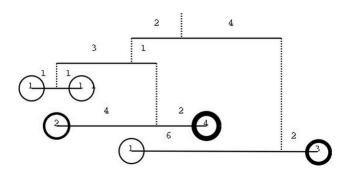
representa o multi-conjunto $\{A,A,B\}$ com dois carateres 'A' e um 'B'.

- (a) Escreva uma definição recursiva da função ocorre :: Ord a => a -> MConj a -> Int que procura o número de ocorrências de um valor num multi-conjunto; o resultado deve ser 0 se o valor não pertencer ao multi-conjunto.
- (b) Escreva uma definição recursiva da função inserir :: Ord a => a -> MConj a -> MConj a que insere um valor num multi-conjunto mantendo a árvore de pesquisa ordenada.
- (c) Escreva uma definição recursiva da função listar :: MConj a -> [a] para listar os elementos de um multi-conjunto.
- (d) Escreva uma definição recursiva da função tamanho :: MConj a -> Int para calcular o número de elementos de um multiconjunto.
- (e) Escreva uma definição recursiva da função sumMConj :: MConj a -> Int para calcular o somatório de todos os elementos de um multiconjunto.
- 8. Um mobile é uma estrutura constituída por uma haste, a partir da qual objetos ponderados ou outras hastes são penduradas.

A figura abaixo ilustra um mobile. É uma haste suspensa por uma corda, com objetos pendurados de cada lado. Também pode ser visto como uma espécie de alavanca com o ponto de apoio sendo o ponto em que a haste está suspensa pela corda. Pelo princípio da alavanca, sabemos que equilibrar um móvel temos que o produto do peso dos objetos pela distância ao ponto de apoio devem ser iguais, ou seja, $Wl \times Dl = Wr \times Dr$ onde Dl é a distância da esquerda, Dr é a distância da direita, WL é o peso da esquerda e Wr é o peso da direita.



Num sistema mais complexo, um objeto pode ser substituído por um sub-mobile, tal como mostrado na figura a seguir. Neste caso, não é tão simples para verificar se um mobile está em equilíbrio por isso precisamos de você para escrever um programa que, recebe um mobile como entrada, verifica se o móvel está em equilíbrio ou não.



data Mobile = Haste Mobile Int Mobile Int | Objeto Int deriving (E

```
m1 = Haste (Objeto 1) 6 (Objeto 3) 2
m2 = Haste (Objeto 2) 4 (Objeto 4) 2
m3 = Haste (Objeto 1) 1 (Objeto 1) 1
m4 = Haste (m3) 3 (m2) 1
m5 = Haste (m4) 2 (m1) 6
```

- (a) Escreva uma função peso:: Mobile -> Int que dado um Mobile retorna o peso sustentado por ele.
- (b) Escreva uma função equilibrio:: Mobile -> Int que dado um Mobile retorna True, se todo o sistema está em equilíbrio,caso contrário, retorna False.

```
import Data. List
```

Const Bool | Var Char

data Prop =

```
| Neg Prop | Conj Prop Prop | Disj Prop Prop | Disj Prop Prop | Impl Prop Prop | Impl Prop Prop | Impl Prop Prop | deriving (Eq. Show)

| prop1 = Impl (Var 'P') (Var 'Q') | prop2 = Impl (Neg (Var 'P')) (Var 'Q') | prop3 = Impl prop1 prop2

| variaveis :: Prop -> [Char] | variaveis (Const x) = [] | variaveis (Var x) = [x] | variaveis (Neg p) = variaveis p | variaveis (Conj p q) = nub ( variaveis p ++ variaveis q ) | variaveis (Disj p q) = nub ( variaveis p ++ variaveis q ) | variaveis (Impl p q) = nub ( variaveis p ++ variaveis q )
```

 Escreva uma definição recursiva da função removeImpl :: Prop -> Prop que obtém uma proposição equivalente removendo a implicação. A implicação pode ser removida usando a seguinte regra de equivalência:

$$p \to q \Leftrightarrow \neg p \lor q \tag{1}$$

```
removeImpl prop1 == Disj (Neg (Var 'P')) (Var 'Q')
removeImpl prop2 == Disj (Neg (Neg (Var 'P'))) (Var 'Q')
removeImpl prop3 == Disj (Neg (Disj (Neg (Var 'P')) (Var 'Q')))
(Disj (Neg (Neg (Var 'P'))) (Var 'Q'))
```

10. Escreva uma definição recursiva da função dual :: Prop -> Prop que obtém o dual duma proposição, i.e. a proposição que resulta de substituir todas as conjunções por disjunções (e vice-versa) e as constantes True por False (e viceversa); as variáveis e negações são inalteradas. Exemplos:

```
dual (Neg (Var 'a'))

= Neg (Var 'a')
dual (Disj (Var 'x') (Neg (Var 'x')))

= Conj (Var 'x') (Neg (Var 'x'))
dual (Conj (Var 'a') (Disj (Var 'b') (Const False)))

= Disj (Var 'a') (Conj (Var 'b') (Const True))
```

11. Escreva uma definição recursiva da função duplaNegacao :: Prop -> Prop que obtém uma proposição equivalente removendo a dupla negação. A dupla negação pode ser removida usando a seguinte regra de equivalência:

$$\neg \neg p \Leftrightarrow p \tag{2}$$

```
duplaNegacao $ removeImpl prop1 == Disj (Neg (Var 'P')) (Var 'Q') duplaNegacao $ removeImpl prop2 == Disj (Var 'P') (Var 'Q') duplaNegacao $ removeImpl prop3 == Disj (Neg (Disj (Neg (Var 'P')) (Disj (Var 'P') (Var 'Q'))
```

 Escreva uma função contar :: Prop -> [(Char, Int)] cujo resultado é uma lista de associações entre cada variável e o número de vezes que ocorre na proposição.

```
Exemplo: contar (Conj (Var 'a') (Disj (Var 'b') (Var 'a')) = [('a', 2), ('b', 1)]
```

(a ordem dos pares no resultado não é importante).

 Escreva uma definição duma função showProp :: Prop -> String para converter uma proposição em texto;

Alguns exemplos:

```
> showProp (Neg (Var 'a'))
"(~a)"
> showProp (Disj (Var 'a') (Conj (Var 'a') (Var 'b')))
"(a_||_(a_&&_b))"
> showProp (Impl (Var 'a') (Impl (Neg (Var 'a')) (Const False))
"(a_>_((~a) ->_F))"
```